



A NARRATIVA JUVENIL DE DOMINGOS PELLEGRINI

Aline Miyuke Miyamoto (PIBIC/FA), Alice Áurea Penteado Martha (Orientadora), e-mail: apmartha@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias

Área: Letras. Subárea: Literatura Brasileira.

Palavras-chave: Domingos Pellegrini, narrativa juvenil, elementos da narrativa.

Resumo:

A pesquisa tem por objetivo o estudo das narrativas juvenis do escritor paranaense Domingos Pellegrini, observando nas obras elementos tais como: os modos de interação do autor com o subsistema literário juvenil - temas e formas – bem como com os leitores juvenis. O estudo, composto por elementos históricos, teóricos e de crítica literária, enfoca a produção juvenil do autor - *A árvore que dava dinheiro* (1981), *O mestre e o herói* (2006), *Mestres da paixão* (2007) e *Estação Brasil* (2011) -, com a análise de aspectos da construção narrativa das obras selecionadas: ambiente, enredo, espaço, foco narrativo, narrador, personagens. Considerando a necessidade de revisão constante de questões estéticas, políticas e culturais referentes ao estudo da literatura infantil e juvenil, debruça-se sobre essa produção para levantar e analisar, no âmbito da composição literária, tanto seus aspectos imanentes como aqueles que determinam o modo e a qualidade de seu consumo.

Introdução

Sendo um recorte do projeto *Evolução e tendências da literatura infantil e juvenil contemporânea: caminhos para a formação de leitores*, este subprojeto, ao propor a análise de obras contemporâneas como “corpus” da pesquisa, busca observar a evolução e as tendências desse subsistema literário, bem como o modo pelo qual as instâncias que configuram o campo





literário em pauta podem atuar na formação de leitores. Tal como o projeto a que se filia, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos que subsidiem o desenvolvimento da recepção crítica e de práticas leitoras que consolidem e renovem modos de ler o livro para crianças e jovens, este busca, na leitura das narrativas juvenis de Domingos Pellegrini, uma visão dessa produção, segundo um enfoque simultaneamente histórico e estético, tendo em vista o permanente contraponto com a literatura como um todo.

Materiais e métodos

- Pesquisa bibliográfica: leitura e resenhas de textos teóricos e de narrativas juvenis que devem servir de subsídio para:
- Reconhecimento de temas e imagens na produção editorial contemporânea.
- Leitura de obras específicas de teoria, história e crítica sobre literatura juvenil.
- Realização de seminários com o professor coordenador para discussão dos textos teóricos e literários.

Resultados e Discussão

Leitura e resenhas de obras de história e teoria da Literatura Juvenil, arroladas na bibliografia do Projeto.

O artigo *Dialéticas das juventudes modernas e contemporâneas*, de Luís Antonio Groppo, mostra que a juventude é uma preocupação da sociedade, desde séculos atrás. Este assunto mobiliza a sociedade, tanto que muitos tentaram justificar (cientistas, médicos, pedagogos etc.). Para uma melhor definição desse período, o início da juventude é relatado a partir dos dezesseis anos, quando a adolescência acaba. O fim ainda não foi definido, no entanto. A classificação é feita para padronizar comportamentos, direitos e deveres, mas cada um possui seu tempo de amadurecimento. Segundo o autor, “a juventude é, sobretudo, uma categoria social e não uma característica natural do indivíduo” (2004, p.11). Como o modelo a ser seguido vem de grupos homogêneos, espera-se que os jovens tenham comportamentos similares e grande parte das atitudes divergentes é vista como anormalidade. Isso priva o outro de entendê-los e a eles mesmos. Assim, há a dialética na história das juventudes modernas: por um lado a institucionalização das juventudes, do outro, a autonomia juvenil.





Leitura e redação de resenhas sobre as narrativas juvenis selecionadas. A obra *A árvore que dava dinheiro*, de Domingos Pellegrini, possui como temas centrais a inflação e o consumismo. Quando a árvore plantada no centro da cidade começa a florescer dinheiro, os moradores de Felicidade ficam extasiados. Deixam de trabalhar e ter preocupações por causa disso, entretanto, o caos é instaurado aos poucos. A obra possui uma certa ideologia, de que o consumo, o comportamento desenfreado diante do dinheiro, não faz bem, uma vez que somente aqueles que não se aprisionaram seguiram felizes.

Conclusões

A análise das obras é relevante tanto para aspectos formais (enredo, narrador, personagens etc.) quanto de conteúdo (se é doutrinário ou emancipador etc.). A partir disso, a validade da narrativa é revelada.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Maringá, à Fundação Araucária, à Professora Alice Áurea Penteadó Martha e à minha família, pelo constante apoio.

Referências

GANCHO, Cândida V. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 1991.

GROPPO, Luís Antonio. **Dialética das juventudes moderna e contemporâneas**. Revista de Educação Cogeime. Ano 13. Vol. 25, dez. 2004. Disponível em: <<http://www.cogeime.org.br/revista/cap0125.pdf>>.

PELLEGRINI, Domingos. **A árvore que dava dinheiro**. 4 ed. Ed. Ática, 1995.

